

ATA Nº 10

Ao segundo dia do mês de março de dois mil e vinte e três, reuniu-se pelas 18h30, em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

Estiveram presentes:

- José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão (PPD/PSD)
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (Aqui há Porto)
- José António da Silva Barradas (Aqui há Porto);
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (Aqui há Porto)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (Aqui há Porto)
- Albino Bruno Silva Ramos (Aqui há Porto)
- Rosa Maria Tavares Duarte (Aqui há Porto)
- José António da Rocha Pinheiro (Aqui há Porto)
- Sílvia Lopes Soares (PPD/PSD)
- Maria de Araújo Correia de Morais Saraiva (PPD/PSD)
- Ana Margarida Pinheiro Povo (PPD/PSD)
- Sara Azevedo Vilela Montenegro (PPD/PSD)
- Ema Gabriela Rodrigues de Sousa Quinto Barcelos (PS)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS)
- Octávio José Bento Gonçalves (PS)
- Albina Fernanda Monteiro Pacheco (PS)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa (CDU)
- Joana Pereira de Magalhães Cruz (BE)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- José Pedro Faria da Fonseca (PPD/PSD), substituído por Ana Margarida Pinheiro Povo (PPD/PSD);

ATAS

Após a confirmação dos membros presentes ficou constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente - José Francisco Correia Narciso de Lemos Pavão
- 1º Secretário - Carla Elisabett de Oliveira e Silva
- 2º Secretário - José António da Silva Barradas
-

Presidente da Assembleia de Freguesia, deu início a Assembleia de Freguesia extraordinária, tendo passado a verificação das presenças de dezanove membros desta Assembleia. Passou-se de seguida para a ordem de trabalhos.

Ordem do dia:

Ponto 1 – Apresentação sobre a Sala de Consumo Assistido.

Intervieram:

Dr. José Queiroz, Diretor Executivo da APDES, cumprimentou todos os presentes e agradeceu a disponibilidade de estarem presentes para a apresentação do programa da Sala de Consumo Vigiado do Porto. Registou o “recado” político e democrático do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e enquanto cidadão e munícipe concorda com o que foi dito, pois não é um direito, mas também um dever apresentar e explicar o que é este programa a pessoas com dependência. Passou a apresentação dos representantes: Luisa Neves, Presidente da SAOM; Fernanda Rodrigues, Presidente da Cruz Vermelha do Porto; Nuno Teixeira, Associação de Planeamento Familiar do Porto; Jorge Costa, Organização Arribo e a Diana Castro, Coordenadora do dia a dia do dispositivo, pessoa que interage com os consumidores e fregueses presentes. De seguida, apresentou um pequeno resumo sobre os programas do consumo vigiado, algo que já vem a acontecer a quarenta anos na Europa.

Diana Castro, agradeceu a oportunidade de estarem a apresentar este trabalho e informou que este piloto tem o financiamento da Câmara Municipal do Porto e a gestão desta resposta piloto, é feita por este consórcio do Porto Seguro e também uma Comissão de Implementação de Acompanhamento e Avaliação, que é uma comissão responsável por supervisionar esta pilotagem, composta pela ARSNorte, que lidera esta comissão, o SICAD, a Câmara Municipal do Porto e a Segurança Social do Porto. Esta comissão reúne com o consórcio do Porto Seguro, mensalmente, com reuniões

técnicas, para acompanhar o trabalho realizado e para validar algumas atuações, opções técnicas que são tomadas que são tomadas no âmbito do programa. De seguida passou a apresentação do funcionamento do programa.

Albina Pacheco, PS, cumprimentou todos os presentes. Interveio para informar que no dia onze de janeiro, foram visitar a Sala de Consumo Assistido, em representação do PS para tomarem conhecimento do trabalho desenvolvido e que está a ser desenvolvido um bom trabalho. Agradecem a simpatia e disponibilidade com que foram recebidos e colocou a duas questões, as quais agradece esclarecimento.

Miguel Guimarães, Vogal da Junta, cumprimentou todos os presentes. Como teve oportunidade de dizer, fazerem tudo o que estivesse ao alcance para todos terem oportunidade de conhecer o funcionamento da Sala de Consumo Assistido e também aproveitar a oportunidade de colocar questões. O processo foi complicado e demorado, tendo informado em várias sessões e dada a insistência de todos, estão hoje reunidos. Para finalizar, informou que para além do convite feito a APDES, agradece a presença e das outras entidades, convidaram na pessoa do Presidente da ARSNorte e que até hoje não obtiveram nenhuma resposta.

Ana Povo, PPD/PSD, cumprimentou todos os presentes. Interveio para comunicar que hoje foi apresentado o resultado do início da Sala de Consumo Vigiado e embora responda e seja da responsabilidade da Câmara Municipal do Porto, a mesma está localizada em território desta Junta e como tal diz respeito aos interesses dos fregueses, pois está relacionada com a problemática do aumento do tráfico e consumo de estupefacientes, nomeadamente no Bairro da Pasteleira Nova, Pinheiro Torres, Mouteira e toda a zona envolvente. Agradeceu ao consórcio por acederem ao pedido desta Assembleia e Executivo e estarem presentes apresentar o trabalho desenvolvido pela Sala de Consumo Vigiado. Ficaram esclarecidos, mas apresentou algumas questões a serem esclarecidas.

Casimiro Calisto, CDU, relativamente a esta sessão só a tenho de a valorizar porque achamos que o caminho se faz caminhando. Já tinha estado na visita que fizemos a Lisboa e muitas destas situações tinha observado no local. Relativamente a este problema da toxicod dependência acha que estamos, e bem, a ver que é um problema de saúde pública. Estamos a lidar com ela de modo humanizado e nós CDU só temos de aplaudir e não temos pejo nenhum em até parabenizar a Junta porque, noutras alturas havia aquela corrente muito populista, da repressão, da criminalização e nós aqui sempre tivemos uma postura bastante humana, de preocupação com gente que sofre. Estamos a falar de saúde pública, da gente que sofre, de gente que merece a nossa atenção. Está uma corrente a instalar-se de perseguição a quem tem esta dependência e nós percebemos que há outras dependências que são toleradas como o álcool e não só. Os nossos parabéns a quem põe em marcha este processo. O problema da toxicod dependência aqui na freguesia é um problema antigo e agora está mais visível. Quando o Aleixo existia havia menos visibilidade. Sem estarmos a desvalorizar o problema que agora se passa e obviamente que as populações próximas têm direito ao seu sossego não podem ser completamente esquecidas na sua segurança e na sua comodidade. Mas ainda bem que Portugal neste aspecto tem algum histórico de pioneirismo na questão da toxicod dependência. É

ATAS

muito importante haver esta proximidade, este diálogo e só esperamos que corra tudo muito bem. Da nossa parte, CDU, todo o apoio e queremos que funcione bem e cada vez melhor.

Joana Cruz, BE, cumprimentou todos os presentes. Agradeceu a presença e as explicações fornecidas. Acha importante saber de onde vem o problema, como se visibilizou agora e que a Sala de Consumo parece ser apenas uma resposta e não a única resposta e não a resposta que vai salvar todo este problema já existente. Pergunta o que precisam da parte dos membros desta Assembleia, de que tipo de apoio, como está a correr a questão das associações locais, podendo ser uma ponte.

Cláudia Costa, aqui Há Porto, cumprimentou todos os presentes. Interveio para dizer que este assunto não é um problema político, mas sim um problema de saúde, de todos. Agradeceu a presença e gostaria de ter tido este esclarecimento a mais tempo, pois este problema está a ficar complicado a nível da Cidade do Porto, não só devido ao consumo, mas tudo o que está associado a toxicodependência, como a falta de segurança. Em nome da sua bancada, prestar ao Executivo, solidariedade devido a pressão que tem sido feita sobre o mesmo. Apresentou uma questão para ser esclarecida.

Dr. José Queiroz, Diretor Executivo da APDES, interveio para dar resposta às questões levantadas pelos membros da Assembleia de Freguesia e agregar as questões em categorias e uma delas foi ver como a Sala pode ser pensada enquanto uma espécie de “âncora” que trabalha algumas dimensões; outra é como a Sala pode ativar outro tipo de resposta ou levar a pensar numa ação mais integrada.

Diana Castro, interveio para responder a questão sobre a satisfação dos moradores e informou que existe uma recolha da satisfação dos próprios utilizadores do espaço e irá também ser feito um levantamento do mesmo a nível dos moradores e este trabalho ainda não iniciado, mas irá começar em breve.

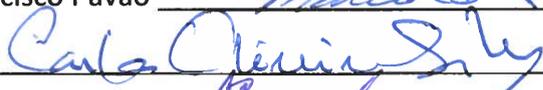
Dr. José Queiroz, Diretor Executivo da APDES, interveio devido a uma questão que foi colocada, a qual bastante importante, em como esta Assembleia e o Executivo podem ajudar no impacto da Sala e particularmente com a articulação com outras instituições; o Executivo é visto como um protagonista fundamental para pilotar a diferentes atores, associações, empresários, agentes culturais, etc.

Sofia Maia, Presidente da Junta, cumprimentou todos os presentes. Interveio para dizer que é importante debater e encarar este tema, sem fazer politica com quem está mais fragilizado e portanto não deve ser feito; falou sobre o que foi feito por este executivo e pelo anterior; falou sobre o Aleixo, pois todas estas situações já lá existiam, não estava visível e não incomodava tanto; não é a favor da criminalização, mas de algo que possa ser feito, principalmente junto das escolas; esta freguesia com o apoio de toda a Assembleia de Freguesia, no outro mandato foi criado um programa de apoio Conforto; isto é um problema de saúde, de justiça, segurança social e policia e era importante estes ministérios juntarem-se; solicitou a todos os partidos presentes, que era necessário as pessoas unirem-se; foi e é favor da existência de mais Salas de Consumo e também noutros municípios; estas pessoas devem ser acompanhadas, mas não existem locais e o Hospital Joaquim Urbano não chega; temos de compreender que uma coisa é

o toxicodependente e outra coisa é o traficante e o nosso papel é o social, ajudar; em relação a sala de Consumo deseja a continuação de sucesso que tiveram até agora, que haja mais e em relação a segurança desta Freguesia, espera que toda a pessoas se juntem; da parte do executivo irão fazer um ofício sobre o que se esta a passar, olhar para a sociedade em geral.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata (que se encontra na integra na gravação) que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Presidente da Mesa, Francisco Pavão 

1º secretário, Carla Silva 

2º secretário, José Barradas 